AVEIRO, 24 DE MAIO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1061

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27187)

VALE DO VOUGA

Numa linguagem decorrente e clara, o jornalista *Daniel Rodrigues*, somou às suas meritórias campanhas mais uma campanha meritória, desta feita com um livro a que deu o título de *«Vouga Arriba... ou o drama de um povo»*. Nele historia e dilucida o problema da linha férrea que tanto deu que falar, que durante um triénio esteve morta para o tráfego e por cujo ressurgimento se reafirmou, no volume, o denodado campeão que já se mostrara nas páginas dos jornais. O livro termina com estas palavras de confiança, nele lançadas em Outubro do ano findo: «Gentes do Vouga, missão cumprida, resta-nos esperar que os homens do 25 de Abril, que antes se tornaram nossos paladinos, dêem agora o seu beneplácito a uma causa que é do Povo e só ao Povo deve pertencer, ou então a Democracia é palavra vã. Não será! Não queremos que seja! Não há-de ser! O fim de um princípio chegará! A vitória já sorri!...». Dir-se-iam proféticas estas palavras: a vitória já sorriu — aqui o anunciámos quando tal certeza nos foi comunicada. E aqui referímos que em definitivo foi marcado o primeiro dia do próximo mês de Junho para a reabertura da linha do Vale do Vouga.

Para a véspera desse dia — 31 de Maio corrente, sábado próximo — está programada uma excursão pré-inaugural da reabertura da linha: comportará dois comboios, partindo um de Aveiro (às 7 h.), outro de Sernada (às 8 h.), com chegada provável a Viseu às 11 e regresso dali às 17. As inscrições estão abertas até amanhã, domingo, nas estações de *Aveiro*, Eixo, Eirol, Águeda, Mourisca e Macinhata; e *Sernada*, Paradela, Oliveira de Frades, Vouzela e S. Pedro do Sul. Os interessados (e numerosos apareceram a inscrever-se logo às primeiras horas) devem embarcar e desembarcar nos locais das inscrições, estas a realizar na área das respectivas residências. O Parque do Fontelo, em Viseu, será ponto para refeição-convívio dos que consigo levarem farnéis.

VELHA LOCOMOTIVA DO VALE DO VOUGA — UMA REMINISCÊNCIA DE VELHOS TEMPOS

No espólio de Kaunda
LEMBRANÇA DA VA

O Presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, esteve em Portugal, onde foi oficialmente recebido com as honras inerentes ao seu elevado posto e as deferências devidas à sua vincadíssima personalidade de estadista.

Os meios de informação deram pormenorizada notícia do importante acontecimento — e dispiciendo seria que o trouxéssemos a estas colunas, se não fosse uma circunstância que, de algum modo, respeita à região aveirense: o notável dirigente africano — que tanto se distinguiu no combate ao colonialismo — foi obsequiado, pelo Presidente da República Portuguesa, com lembranças que se escolheram como bem representativas da indústria e da arte nacional — entre elas, um magnífico serviço de chá da Fábrica da Vista Alegre.

Um mês após o Acto Eleitoral
O POVO É QUEM MAIS ENSINA

SEJAM quais forem as filiações ou simpatias partidárias de qualquer de nós — e este prenome quer dizer aqui, apenas, portugueses *— impõe-se-nos reconhecer que as recentes eleições para a Assembleia Constituinte representaram, num ponto, uma vitória comum: a do civismo. Para este ponto não podem deixar de convergir as opiniões de todos, excepção feita às pequenas minorias que, por diversos motivos, estiveram à margem do acto eleitoral ou dele apenas se quiseram aproveitar como instrumento de propaganda ideológica.*

Dupla vitória cívica. Por um lado, a percentagem de abstenções foi mínima,

(Continua na pág. 3)

«Quem não está com a revolução está contra a revolução»

— Bons tempos aqueles em que tanto se proclamava: «Quem não é por nós é contra nós!».

Desenho de A. Torres

DA INCOMPETÊNCIA POLÍTICA

CRUZ MALPIQUE

TEMPOS houve em que a competência política não se punha em causa. Qualquer um podia ser ministro disto e daquilo, ainda que da respectiva pasta nada soubesse. Tal o caso do Lente de Coimbra que foi nomeado ministro da Marinha, sem das coisas do mar saber patavina, sem nunca ter estado no Ultramar. Ora, aconteceu que certo dia adoeceu. E perguntava-se em certa roda:

— Adoeceu de quê?

— De febres de África.

— Mas se ele nunca foi à África, como podia apanhar essas febres?

— Ora essa! Apanhou-as no... mapa!

ONDE SE FALA DE MORTOS E DE VIVOS

JOSÉ DE MELO

EDMUNDO de Bettencourt, que baptizou a revista Presença, *haverá tido um lugar na fundação da mesma, e, com ele, outros. A distância, — encontrava-se na Figueira da Foz, — não terá evitado a interveniência de Simões, ao contrário do que afirmou Branquinho da Fonseca, este, aliás, o principal fomentador da fundação. Mais: Mário Coutinho enviava o seu aplauso entusiástico, de Lisboa, e fora animador, em Coimbra, do Modernismo; Abel Almada, António de Navarro, — do* Manifesto dos Quatro, *com Mário Coutinho, — contar-se-ão no número dos colaboradores mais assíduos.*

Numa entrevista a José Reis, ao Século, *Edmundo de Bettencourt confirmou que a fundação da* Presença *se deve principalmente ao poder de iniciativa de Branquinho da Fonseca, acrescentando que «assim se concretizava uma aspiração já anteriormente revelada por um grupo de estudantes escritores, futuros componentes da* Presença, *que prenunciava o movimento de que seria o decisivo ponto de partida»; mais disse que a revelação desses prenunciadores se deu «com a publicação de um manifesto em que, no rasto dos mestres do* Orfeu *e do* Portugal Futurista, *atacava rebar-*

(Continua na pág. 3)

SNA

Na tarde do último sábado, esteve presente à reunião das Direcções e Comandos dos *Bombeiros do Distrito de Aveiro* o Dr. António Maria Matos, delegado do *Serviço Nacional de Ambulâncias* (SNA), com o fim de se estruturarem as bases daquela organização de socorrismo no vasto e populoso rectângulo distrital aveirense — que se pretende venha a ser *piloto* para idênticas realizações noutros distritos.

Hoje, estarão em Aveiro, em novo encontro com representantes das corporações aveirenses de Bombeiros, o já referido delegado do SNA e o Dr. Rocha da Silva, outro alto funcionário daquele departamento.

NO DISTRITO DE AVEIRO

2 EXPOSIÇÕES

Abrirá hoje ao público, em Ílhavo, a *I Exposição ao Ar Livre*, promovida pela prestigiada Secção Cultural do Illiabum Clube, a qual se manterá até 7 de Junho próximo. Nela poderão ver-se trabalhos escultóricos da autoria do apreciado artista ilhavense prof. Fernando José Morgado.

● Com uma exposição do conhecido artista Zé Penicheiro, será inaugurada, em 31 de Maio corrente, uma nova Galeria de Arte, ao n.º 10 da Travessa do Cais dos Botirões, nesta cidade. Projectada por aquele artista, do empreendimento é concessionária a empresa *PUBLICONVÉS, Comércio de Arte, L.da*, que se propõe realizar ali exposições permanentes de artes plásticas, de artezanato e outras de carácter cultural, para além de um vasto programa de convívios, que incluirá, além do mais, sessões de canto livre, mini-saraus de música, poesia, colóquios e projecção de filmes.

Esta nova Galeria — a que auguramos os maiores êxitos — dará continuidade à Galeria «Convés», que, ao longo dos últimos anos, marcou posição relevante no meio aveirense.

Um notável trabalho do escultor ilhavense Fernando José

TRABALHADORES DA C.M.A.

Os trabalhadores do nosso Município — que, pelos motivos e nos termos do seu comunicado de 7 do corrente, aqui dado à estampa em 10, iniciaram, a partir de 13, uma paralização progressiva de trabalho — decidiram, em assembleia geral, realizada na última terça-feira, suspender temporariamente a sua greve — o que mais explicitamente consta de um comunicado que hoje publicamos numa das páginas interiores.

SUSPENSÃO DA GREVE

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia 13 de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e na execução de sentença que o Banco da Agricultura, com sede em Lisboa, move contra a Sociedade Importadora Central de Aveiro e outros, desta cidade, que corre termos na 1.ª Secção do 2.º Juízo, sob o n.º 11 A/73, hão-de ser postos em praça, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação e um veículo automóvel.

Aveiro, 17 de Maio de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 24/5/75 — N.º 1061

Ajudante de guarda-livros

— habilitado com o Curso Comercial e respectiva carteira, pretende colocação na zona de Aveiro, naquelas funções ou equivalentes. Resposta a este jornal, ao n.º 60.

Compro ou alugo

— 1 a 5 hectares de terreno cultivável; com água; e com habitação ou licença para construção rústica.

Resposta pormenorizada ao n.º 61 desta Redacção.

Andar troca-se

— também se vende, em Lisboa, novo, bem situado, por andar ou vivenda em Aveiro. Respostas para: Ana Maria Loureiro — Residência Universitária — Rua do Dr. Mário Sacramento — AVEIRO.

Andar precisa-se

— ou vivenda, em Aveiro ou arredores, com o mínimo de 6 assoalhados; renda até 2 500$. Respostas para: Ana Maria Loureiro — Residência Universitária — Rua do Dr. Mário Sacramento — AVEIRO.

SALA

— para escritório ou consultório, no 1.º andar, por cima do Café Palácio — aluga-se. Informa: Armazém Sérgios — Aveiro.

A Ribatejana, S. A. R. L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinária de «A RIBATEJANA», S.A.R.L. para reunir em 30 de Maio de 1975, pelas 15 horas, no Escritório da Companhia Aveirense de Moagens, S.A.R.L., à Rua Calouste Gulbenkian, nesta cidade, com a seguinte ordem do dia:

— Apreciar e aprovar ou modificar o Relatório e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1974;
— Tomar resoluções sobre a venda ou aluguer dos armazéns sitos ao Lumiar, Estrada da Torre, n.º 87, Lisboa;
— Idem sobre a fábrica de descasque de arroz e terrenos existentes em Alhandra;
— Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Corpos Gerentes para o ano de 1975.

Aveiro, 10 de Maio de 1975

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
a) David Cristo

Onde se fala de mortos e de vivos

(Continuação da primeira página)

bativamente o academismo, acabando por promover, no Teatro Sousa Bastos, uma conferência da autoria de António de Navarro, conferência morta à nascença, tal a violência da troça com que foi recebida pelo público».

Esta chamada à Pré-Presença, — modernista, *— é reforçada por estoutra, de José Régio, ao comentar o livro* História do Movimento da Presença, *de João Gaspar Simões: «Mal conhecedor, creio, dos bastidores preliminares da* Presença, *quero dizer: das circunstâncias e ambiência em que nasceu a ideia de uma* publicação modernista *que, depois, a* Presença *veio a ser, — deixou na sombra esse período preparatório a que não assistiu, e certos nomes que nele influíram. Por exemplo: o de Edmundo de Bettencourt, que, tendo querido, poderia ter sido um dos directores da* Presença, *que baptizou; o de António de Navarro; o de Abel Almada; o de Mário Coutinho, etc.. Também talvez o nome de Branquinho da Fonseca (ou António Madeira) não seja citado na pequena história de João Gaspar Simões com o relevo e a persistência que indubitavelmente merece».*

O lugar de evidência de Branquinho da Fonseca na fundação da Presença *processa-se na continuidade de aspirações anteriores que remontam ao Movimento Futurista de Coimbra e se reportam aos seus componentes e aderentes. Mais: teria havido um período, certas circunstâncias e ambiência e nomes que influíram, ligados às aspirações e tentativas do Movimento Futurista de Coimbra. Mas, qual o lugar de Simões? E por que terá sido chamado à direcção da revista?*

Seja como for, parece-nos haver uma luta pelos lugares de evidência na fundação da Presença. Simões, não há dúvida, dava-se já com José Régio e Branquinho da Fonseca e com outros fundadores. Branquinho terá dirigido alguns convites, terá feito esforços, terá dado todo o poder da sua iniciativa e do seu esforço à fundação de uma revista, e até levara a ideia para outro lado, como vimos, e em outro lado (ou no mesmo?) houve também a ideia de uma publicação modernista *e, neste lado, estaria José Régio. Simões foi convidado para a direcção da* Presença, *— uma* Presença *que já não era ideia levada para qualquer lado mas algo que Branquinho se propôs fazer mesmo, com José Régio e outros, e com Simões naturalmente, pois convidado para a direcção. Simões interveio, ou como diz, ou como outros dizem, mas foi convidado e veio a ser um dos directores da* Presença *e um dos mentores da mesma revista. O resto — é pequena história que deve apagar-se perante o que a* Presença *realmente veio a ser, realmente foi.*

Terá mesmo o título de: O QUE REALMENTE FOI A PRESENÇA *o próximo e, por agora, último apontamento sobre a revista e o movimento em que se gerou. Enquanto é tempo de, — o que é pouco provável e porventura de somenos interesse, (agora), mas ainda assim... — enquanto é tempo de algum presencista vivo dizer, perante nós e em face dos depoimentos dos presencistas mortos, que não estamos certos. O que até teria uma certa graça mas não seria tão de estranhar como se pensa. Só que, como diz o outro, — teria resposta fundamentada em documentos, e teria sempre resposta, pois o autor destas linhas tem o maior interesse e consideração por todos os presencistas, — que frequentemente leu e abordou ao longo de vinte anos, — e, regra geral, só não responde a pessoas a quem não vale a pena responder, ou quando isso é de grande inoportunidade. Neste jornal, por uma das razões, já isso aconteceu uma vez.*

JOSÉ DE MELO

O Povo é quem mais ensina

Continuação da primeira página

não obstante o extraordinário alargamento do quadro do eleitorado, superior a seis milhões, num volume nunca atingido até agora; por outro lado, e contrariamente ao que muita gente previa, o número de incidentes foi igualmente mínimo, não obstante a tensão de que o ambiente se carregara durante a campanha eleitoral; nem a recordação de actos de violência anteriormente cometidos, nem as ameaças de boicotagem provenientes de vários sectores extremistas, nem a vaga de boatos que se abateu sobre o país nas vésperas da consulta eleitoral — nada disso impediu que as eleições decorressem em boa ordem.

Prestou-se, desse modo, um valioso serviço ao prestígio de Portugal no estrangeiro, com todas as boas consequências de ordem prática que daí podem advir. Mas deve ter-se prestado, também, uma não menos valiosa ajuda à recuperação moral do país para um clima de serenidade, de confiança, de trabalho e de cooperação em todos os campos onde é necessário e possível cooperar.

Os deputados eleitos vão ocupar-se da tarefa que lhes compete: elaborar a futura Constituição, dentro das linhas gerais já traçadas; os partidos por eles representados prosseguirão na tarefa que naturalmente lhes cabe e que é a de fortalecerem e a de propagarem os seus ideários; o povo português, no conjunto, independentemente da sua distribuição partidária, terá entretanto que reflectir na lição de civismo que resultou do seu próprio comportamento aquando da recente chamada às urnas.

Mantenha-se a participação activa na vida pública, não se perca o respeito pelas opiniões alheias, pratique-se o culto da ordem e confie-se no livre jogo das instituições democráticas; ver-se-á como será mais fácil caminhar para um futuro melhor, em termos de progresso material e espiritual.

O povo não é só quem mais ordena. O povo é, também, como acaba de ver-se, aquele que mais ensina a viver em paz e em liberdade.

Do «Boletim da Imprensa Regional»

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO — 41/75

Venda de terrenos para construção

Para os devidos efeitos se anuncia que a Comissão Administrativa do Concelho de Aveiro deliberou pôr novamente à venda em hasta pública, a realizar no dia 24 de Junho próximo, pelas 21.30 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, os seguintes lotes de terreno para construção:

— Terreno com a área de 2 450 m², sito na Rua de José Falcão, freguesia de Esgueira, com a base de licitação de 500$00 por cada metro quadrado; e

— Terreno com a área de 980 m², sito na Rua de Dias Cainarim, da mesma freguesia, com a base de licitação de 300$00 por cada metro quadrado.

Mais se torna público que a promoção da venda dos referidos terrenos foi concedida a esta Câmara Municipal pelos respectivos proprietários e pelos preços por eles indicados, nos termos e para os efeitos do n.º 5 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 375/74, de 20 de Agosto.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Maio de 1975

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

a) **Flávio Ferreira Sardo**

Sorteio do Beira-Mar

AVISO

Por motivos que são do conhecimento geral — especialmente de quantos ainda têm bilhetes para passar e prestar as respectivas contas — o Monumental Sorteio promovido pela Comissão de Apoio ao Beira-Mar não poderá ainda efectuar-se no final do corrente mês de Maio, ficando adiado, impreterivelmente, para a Lotaria Nacional da última semana do mês de Outubro de 1975.

Aveiro, 20 Maio de 1975

A Comissão de Apoio ao Beira-Mar

MOVIMENTO JUDICIAL

No pretérito sábado, 17, o M.º Juiz do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro, Dr. José Alexandre de Lucena Vilhegas e Vale — na presença do digno Corregedor do Círculo, Dr. Alberto Baltasar Coelho, advogados e trabalhadores judiciais — conferiu posse ao Dr. Francisco António das Neves e Silva Pereira que, provindo da comarca de Loulé, veio ocupar o cargo de Juiz do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro.

O empossado substitui naquelas funções o Dr. Manuel José Marques Rodrigues, que proficientemente as desempenhou, desde 3 de Março de 1973, tendo sido agora nomeado Corregedor do Círculo Judicial de Lamego.

Ao Dr. Francisco Pereira, que a Aveiro chega com credenciais de integérrimo magistrado, desejamos as maiores felicidades no desempenho das actividades inerentes ao seu novo posto.

ENCONTRO DISTRITAL DE ESTUDANTES SOCIALISTAS

Realizar-se-á hoje, sábado, um Encontro Distrital de Estudantes Socialistas, no qual participarão cerca de duas centenas de militantes da Juventude Socialista de todos os estabelecimentos de ensino do distrito de Aveiro e a que estarão presentes camaradas da Comissão Técnica Central de Educação.

Este Encontro Distrital insere-se num programa mais vasto, que culminará com o I Encontro Nacional do Núcleo de Intervenção Socialista das Escolas (N.I.S.E.).

REUNIÃO-DEBATE DO P. P. M.

Realizou-se, no passado sábado, no Ginásio do Liceu desta cidade, uma reunião-debate sobre temas sócio-políticos, promovida pelo Partido Popular Monárquico, a que estiveram presentes Luís Coimbra, Barrilaro Ruas e outros elementos daquele Partido.

CONCURSO PARA EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS DE CASAS DO POVO

Encontra-se aberto concurso, com termo em 31 de Maio corrente, para interessados nas vagas existentes para empregados administrativos nas seguintes Casas do Povo: Águeda, Alquerubim, Anadia, Aradas, Cucujães, Esgueira, Macieira de Cambra, Norte da Feira (Moselos), Oliveira de Azeméis, Sever do Vouga, Sul da Feira (Arrifana), Vacariça, Vagos e Valongo do Vouga.

Os interessados devem ter mais de 17 anos e, como habilitações mínimas, o 5.º ano liceal ou equivalente.

Os requerimentos poderão ser entregues nas Casas do Povo referidas ou nos Serviços Administrativos da Junta Distrital das Casas do Povo, à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 91-4.º, em Aveiro.

FESTIVAIS POPULARES EM CACIA

O Centro de Alegria no Trabalho da Companhia Portuguesa de Celulose vai promover, nos próximos meses de Junho, Julho e Agosto, festivais populares, no campo de jogos das instalações fabris daquela empresa, em Cacia.

O primeiro desses festivais está marcado para 7 de Junho próximo, às 22 horas, com a participação do conjunto musical «Os Faraós», da Mamarrosa.

AFOGADO NA RIA

Junto às salinas onde trabalhava, caíu à Ria o sr. Carlos Manuel Cirino da Rocha, de 23 anos, solteiro, residente na Gafanha do Carmo.

Retirado da água por companheiros, foi ainda transportado ao Hospital de Aveiro, onde chegaria já sem vida.

LARÁPIO APANHADO EM FLAGRANTE

Na madrugada de sábado, 17, foi apanhado em flagrante, depois de ter partido o vidro da montra do estabelecimento de modas «Casa Abrantes», na Rua de Agostinho Pinheiro, José Maria da Silva Pereira, de 20 anos de idade, solteiro, electricista-montador, residente no Largo da Praça do Peixe.

Ao ver-se descoberto pelo agente da P.S.P., sr. Artur Teixeira, pôs-se em fuga, levando consigo um par de calças, sendo mais tarde detido por aquele agente, que, após ter disparado um tiro de intimidação, para o ar, o capturou na Rua do Vento.

O José Pereira encontra-se nos calabouços da P.S.P., a aguardar julgamento.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 24 — às 15.30 e 21.15; Domingo, 25 — às 15.30 e 21.15; e *Segunda-feira, 26 — às 21.15 horas* — CHINATOWN — não aconselhável a menores de 18 anos.

Terça-feira, 27 — às 21.15 — CINTURÃO NEGRO CONTRA A MAFIA — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 29 — às 21.15 — A GRANDE EVASÃO — para maiores de 10 anos.

Domingo, 25 — às 11 horas — A CAIXINHA DAS SURPRESAS — um filme de Walt Disney, para crianças.

Cine Avenida

Sábado, 24 — às 15.30 e 21.15; Domingo, 25 — às 15.30 e 21.15; e *Segunda-feira, 26 — às 21.15 horas* — O VIKING SICILIANO — Não aconselhável a menores de 18 anos.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Conforme vem sucedendo há alguns anos, as paróquias da Vera-Cruz e da Glória, voltam de novo a realizar, em conjunto, uma peregrinação a Fátima, que está marcada para o próximo dia 1 de Junho, com partida às 8 horas.

As inscrições estão abertas nos Secretariados Paroquiais das referidas freguesias desta cidade.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
REABERTURA DO VALE DO VOUGA
Estabelecimento de Despachos Centrais de Mercadorias

Em face da reabertura do Vale do Vouga a partir do próximo dia 1 de Junho — e dado que o serviço de mercadorias será feito por rodovia — a C.P. aceita candidaturas de pessoas ou empresas interessadas em garantir o estabelecimento do serviço de despacho central de mercadorias nos seguintes localidades: Rio Meão, Santiago de Riba-Ul, Ul, Pinheiro da Bemposta, Albergaria-a-Nova, Ribeiradio, Arcozelo das Maias, Pinheiro de Lafões, Mossâmedes, Bodiosa, Figueiró, Torrefeita, Farminhão, Parada de Gonta, Tonda, Treixedo, Mourisca do Vouga e Termas de S. Pedro do Sul.

Os interessados deverão contactar, *com urgência*, o Serviço Comercial da Região Norte (Porto-S. Bento), tel. 22755.

SERVIÇO CÍVICO DE SANGUE

Prosseguem a sua campanha, com resultados bastante satisfatórios, junto de empresas industriais e de outros sectores de actividade, as equipas do serviço cívico de sangue recentemente constituídas por iniciativa do Hospital Distrital de Aveiro.

CONFERÊNCIA NO CENTRO PAROQUIAL DA VERA-CRUZ

Na próxima quarta-feira, 28, às 21.45 horas, o Professor da Universidade de Aveiro Dr. José Ernesto Mesquita Rodrigues proferirá, no Salão Paroquial da Vera-Cruz, uma conferência subordinada ao tema «O Homem e os seus Ecosistemas» — (alguns problemas relativos à deterioração do ambiente).

CONFRATERNIZAÇÃO DE RÁDIO-AMADORES

Realizou-se, nesta cidade, um almoço de confraternização de rádio-amadores.

Este novo encontro-convívio decorreu num ambiente de grande cordialidade, dando ensejo a que se estabelecessem novos e mais sólidos laços de amizade entre os rádio-amadores presentes.

Por que saiem as crianças da Escola?

Os alunos do 2.º ano da Escola do Magistério Primário de Aveiro vão realizar uma nova experiência pedagógica em algumas Escolas Primárias do distrito, dando prioridade aos meios rurais e piscatórios. Tal experiência vai decorrer de 19 de Maio a 1 de Junho, e visa a concretização de determinados objectivos que são afinal inspirados na orientação geral dos novos programas do Ensino Primário. Estes pretendem o «desenvolvimento global da criança e a sua integração no meio físico e social que a rodeia».

Considerando tal orientação, planificou-se uma experiência a que, correntemente, se passou a chamar «as semanas de campo», e à qual voluntariamente aderiram alguns dos professores primários do distrito de Aveiro. Os alunos-mestres irão, a partir do dia 19 de Maio, para tais escolas e trabalharão em coordenação com esses professores, procurando, através da concretização de centros de interesse de acordo com o meio, pôr de pé uma pedagogia viva, activa e real. Para isso escolheu-se um tema geral: «A descoberta do meio».

O próprio projecto da experiência, posto previamente à discussão de professores e alunos, indica como objectivos gerais os seguintes:

I.

a) pôr as crianças a descobrir o seu meio e depois, concretizar nas aulas o observado através das matérias curriculares;

b) conseguir uma influência político-educativa dos alunos-mestres e do professor sobre o meio local, através de, por exemplo, reuniões de pais, sensibilizando-os para a criação de uma Associação de Pais (caso ela não exista) de forma a levar os pais a intervir activamente na vida da Escola.

II. Consciencialização pelos alunos-mestres de:

a) a realidade sócio-económica-cultural-familiar e escolar da comunidade;

b) as suas capacidades de intervenção nessa mesma comunidade.

Naturalmente que, para uma verdadeira *integração* da criança no seu meio há necessidade de sair da Escola, de dentro das salas de aula e ir à procura desse meio, ver verdadeiramente o que a cerca, aprender, através de visitas de estudo ao campo, às fábricas, às oficinas, às câmaras, às feiras, através de inquéritos e entrevistas junto das pessoas da comunidade, pela vinda à Escola dessas pessoas para falar com as crianças e responder às suas perguntas e pelo aproveitamento nas aulas de todo o material recolhido.

Visam-se com estes processos: a sensibilização cívica dos alunos e a motivação da actividade escolar, bem como a feitura de trabalhos que serão expostos no fim das duas semanas numa reunião para a qual todos os pais e mais pessoas da comunidade interessadas estão convidados.

Sabemos que estes processos podem causar estranheza apesar de, numa reunião de pais, previamente convocada em relação ao começo da experiência, se procurar esclarecer o porquê dessas saídas das salas de aula e demais processos de trabalho.

Não queriamos deixar de, ao comunicar a realização desta experiência, chamar a atenção, particularmente das pessoas destas localidades, para a importância da sua colaboração com os professores das escolas e alunos-mestres no sentido de se conseguirem resultados válidos, que aproveitem a todos.

15-5-1975.

A ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

FALECERAM:

MANUEL LUÍS CAÇOLA

Com 59 anos de idade, faleceu, no dia 13 do corrente, nesta cidade, o sr. Manuel Luís Caçola, pessoa muito estimada e considerada por suas virtudes e qualidades, particularmente no meio piscatório e no Bairro da Beira-Mar.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Solene Moreira da Loura; era pai da sr.ª D. Maria Graciete Moreira Caçola, casada com o sr. Joaquim Costa Esteves.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de São Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

ANTÓNIO DOS SANTOS VIEIRA

Na sua residência, em Aradas, faleceu, no dia 20 do corrente, o sr. António dos Santos Vieira, Sub-Chefe da P.S.P. aposentado.

O saudoso extinto, que contava 78 anos de idade, era justificadamente respeitado por quantos o conheciam. Era pai dos srs. António dos Santos Vieira, Manuel dos Santos Vieira, Luís dos Santos Vieira e de João dos Santos Vieira.

Foi a sepultar na tarde do dia imediato, no Cemitério do Outeirinho, após missa de corpo-presente na capela de Aradas.

AGRADECIMENTOS

Maria Clara Génio da Silva

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Dr. José de Melo Cardoso

Sua família, imensamente reconhecida, agradece a todos os que, em Aveiro, se associaram à sua dor.

SENHOR CONDUTOR:

**Nas estradas mantenha as distâncias necessárias
Não ultrapasse sem estar seguro de que o pode fazer sem perigo.
Respeite os limites de velocidade — Evite barulhos
Respeite a sinalização. — Conduza sempre pela direita.
Velocidade moderada! Segurança... acrescentada
Com nevoeiro acenda os mínimos, e se necessário os médios
Seja: Prudente — Paciente — Cortez — Seja cív'co
Respeite a prioridade dos outros! Evite a morte na estrada
Desejamos maior segurança na cidade e na estrada
Para maior segurança na estrada ajude-nos protejendo-se
Batemo-nos pela segurança... E o senhor condutor?**

AJUDE-NOS... A AJUDÁ-LO

Trabalhadores da Câmara Municipal de Aveiro

Comunicado

Os trabalhadores da Câmara Municipal de Aveiro reuniram-se em Assembleia Geral no dia 20 do corrente a fim de apreciar um requerimento apresentado por alguns colegas e cujo teor se relacionava com a greve vigente, tendo-se verificado a presença de 204 dos 261 trabalhadores da C.M.A..

Foram apresentadas três propostas:

— 1.ª Suspensão da greve;
— 2.ª Fim da greve;
— 3.ª Continuação da greve.

Obtiveram-se, por escrutínio secreto, os seguintes resultados:

— 1.ª proposta, 85 votos.
— 2.ª proposta, 73 votos;
— 3.ª proposta, 42 votos;
— Votos em branco, 4.

Nesta conformidade venceu a proposta cujo teor a seguir se transcreve, pelo que a greve se encontra suspensa a partir do próximo dia 21 do corrente.

PROPOSTA

«Considerando que vai ser criada uma Comissão Coordenadora Nacional que terá por finalidade definir os critérios de atribuição das melhorias salariais;

Considerando que os Trabalhadores estão representados nessa Comissão;

Considerando, assim, que estão criadas as condições mínimas para que os interesses do Trabalhadores sejam salvaguardados:

PROPÕE-SE:

1. Que seja suspensa a greve, aprovada em Assembleia Geral de Trabalhadores em 7 de Maio de 1975.
2. Que essa suspensão se verifique até que seja conhecido resultados dos trabalhos da predita Comissão e tenha início a partir de amanhã, inclusivé».

TIPOGRAFIA DE AVEIRO, LDA.

TIPOGRAFIA • ENCADERNAÇÃO • FOTOGRAVURA

OFFSET

LIVROS • REVISTAS • JORNAIS • TRICROMIAS

ESTRADA DE TABUEIRA — ESGUEIRA

Telefone 27157 — AVEIRO — Apartado 11-Esgueira

DESPORTOS • SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

REGISTO DA ZONA NORTE

Resultados da 35.ª jornada

OLIVEIRENSE - Famalicão	3-0
Fafe - SANJOANENSE	1-1
Braga - Chaves	1-1
Varzim - Gil Vicente	0-1
Penafiel - ALBA	3-0
Paços Ferreira - Vilanovense	3-1
U. Coimbra - Salgueiros	1-2
Tirsense - BEIRA-MAR	1-1
Régua - LUSITANIA	3-1
Riopele - FEIRENSE	3-1

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Braga	35	18	10	7	42-24	46
BEIRA-MAR	35	16	13	6	49-24	45
Riopele	35	18	7	10	57-31	43
Varzim	35	16	9	10	51-26	41
Famalicão	35	16	8	11	48-36	40
SANJOAN.	35	14	11	10	35-39	39
Gil Vicente	35	15	7	13	43-34	37
Salgueiros	35	14	8	13	52-51	36
Régua	35	14	7	14	38-53	35
Penafiel	35	12	11	12	33-28	35
LUSITANIA	35	11	12	12	45-36	34
P .Ferreira	35	12	10	13	47-42	34
Chaves	35	10	13	12	32-37	33
Fafe	35	11	10	14	30-33	32
ALBA	35	14	4	17	36-55	32
U. Coimbra	35	12	7	16	47-54	31
FEIRENSE	35	11	8	16	32-54	30
Vilanovense	35	7	12	16	28-48	26
OLIVEIR.	35	9	8	18	34-54	26
Tirsense	35	9	7	19	35-56	25

PRÓXIMOS DESAFIOS

Amanhã — 36.ª jornada

SANJOANENSE - Famalicão (1-1)
Chaves - Fafe (0-3)
Gil Vicente - Braga (0-1)
ALBA - Varzim (1-4)
Vilanovense - Penafiel (0-2)
Salgueiros - P. Ferreira (2-1)
BEIRA-MAR - U. Coimbra (1-0)
LUSITANIA - Tirsense (2-3)
FEIRENSE - Régua (2-3)
Riopele - OLIVEIRENSE (1-2)

5.ª-feira, 29 — 37.ª jornada

SANJOANENSE - OLIVEIR. (1-0)
Famalicão - Chaves (1-1)
Fafe - Gil Vicente (0-1)
Braga - ALBA (1-2)
Varzim - Vilanovense (0-0)
Penafiel - Salgueiros (0-0)
P. Ferreira - BEIRA-MAR (2-1)
U. Coimbra - LUSITANIA (2-6)
Tirsense - FEIRENSE (1-3)
Régua - Riopele (1-2)

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 30.ª jornada

Avanca - Fermentelos	6-0
Luso - Cesarense	3-0
Esmoriz - S. João de Ver	1-1
Bustelo - Paivense	1-1
Arouca - S. Roque	2-0
Pinheirense - Cortegaça	1-1
Arrifanense - Mealhada	7-0
Valonguense - Estarreja	2-2

Classificação final — Arrifanense, 80 pontos. Cortegaça, 70. Avanca, 70. Bustelo, 67. S. Roque, 62. S. João de Ver, 61. Estarreja, 59. Paivense, 58. Arouca, 58. Cesarense, 58. Esmoriz, 58. Fermentelos, 57. Valonguense, 57. Luso, 54. Mealhada, 47. Pinheirense, 44.

Ao assegurar o título, no 51.º Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Aveiro, o Arrifanense garantiu o regresso ao Campeonato Nacional da III Divisão.

II DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

Beira-Vouga - Bustos	1-3
Sôsense - Fogueira	5-1
Severense - Gafanha	2-2
Macinhatense - Calvão	2-1
Fiães - Pampilhosa	1-0
Amoreirense - Fajões	4-2

Classificação — Bustos, 38 pontos. Fiães, 36. Pampilhosa, 32. Fajões, 32. Macinhatense, 30. Severense, 30. Fogueira, 25. Gafanha, 25. Amoreirense, 25. Sôsense, 23. Beira-Vouga, 22. Calvão, 18.

RESERVAS

Resultados da jornada

Pinheirense - Fiães	1-5
Paços Brandão - Anadia	2-2
Avanca - Espinho	0-5

Classificação — Espinho, 23 pontos. Anadia, 21. Paços de Brandão, 16. Oliveirense, 15. Fiães, 14. Avanca, 10. Pinheirense, 9.

TIRSENSE, 1 BEIRA-MAR, 1

Jogo no Campo de Abel Bizarro de Figueiredo, em Santo Tirso, sob arbitragem do sr. Manuel Vicente, da Comissão Distrital de Vila Real.

As equipas:

TIRSENSE — Pedro; José Manuel, Cristóvão, Fonseca e Carlos António; Carvalho, Araponga e Delfim; Teixeira (Rocha), Manuel e Eduardo.

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Inguila, Soares e Severino (Vítor Manuel); José Júlio, Cândido e Rodrigo (Quim); Edson, Zezinho e Almeida.

Depois de uma primeira parte sem golos, cada equipa obteve um tento: o Tirsense, aos 54 m., por intermédio de MANUEL, e o Beira-Mar, aos 59 m., em golo rubricado por ALMEIDA.

Já depois do 1-1, os auri-negros dispuseram de magnífico ensejo para chegarem ao triunfo — mas Edson não logrou concretizar o lance, autenticamente de golo à vista...

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 14.ª jornada

Carvalhos - Riba d'Ave	9- 4
BEIRA-MAR - Inf. Sagres	0- 6
Porto - Sanjoanense	12- 4
Valongo - Ac.ª Espinho	3- 3
Académico - Fânzeres	2-11

Resultados da 15.ª jornada

Ac.ª Espinho - Carvalhos	4-4
Riba d'Ave - BEIRA-MAR	5-1
Inf. Sagres - Porto	4-5
Fânzeres - Sanjoanense	2-4
Académico - Valongo	3-6

Classificação actual

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Inf. Sagres	15	12	1	2	88-35	40
Porto	15	11	1	3	94-48	38
Valongo	15	10	2	3	47-30	37
Ac.ª Espinho	15	7	4	4	70-60	33
Carvalhos	15	6	2	7	53-53	29
Fânzeres	15	6	2	7	60-66	29
Académico	15	5	1	9	35-59	26
Sanjoanense	15	4	3	8	38-63	26
Riba d'Ave	15	2	2	11	47-74	21
BEIRA-MAR	15	2	2	11	49-94	21

Ontem, e conforme programa anunciado oportunamente, tiveram lugar os desafios referentes à décima sexta jornada. E a prova concluirá, na próxima semana, com os seguintes jogos:

Segunda-feira, dia 26
Valongo - Carvalhos
Académico - BEIRA-MAR
Ac.ª Espinho - Porto
Riba d'Ave - Sanjoanense
Fânzeres - Inf. Sagres

Sexta-feira, dia 30
Carvalhos - Fânzeres
BEIRA-MAR - Valongo
Porto - Académico
Sanjoanense - Ac.ª Espinho
Inf. Sagres - Riba d'Ave

BEIRA-MAR, 0 INFANTE DE SAGRES, 6

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na noite da penúltima sexta-feira, sob arbitragem do sr. José Silva, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas:

BEIRA-MAR — Marques, Gradim, Tavares, Artur, Marcelino, Carlos Oliveira, Abel e José Alberto.

INF. SAGRES — Tavares, Mendonça (1), Rendeiro (1), Fernando Gomes da Costa (2), António Gomes da Costa (2), Pereira, Castro e Vila-Pouca.

Partida em que, como se esperava, o «leader» nortenho averbou vitória robusta, alcançando três golos sem resposta em cada meio-tempo.

Ao longo do jogo, registaram-se diversos incidentes lamentáveis — todos com origem no deficiente trabalho do árbitro, cuja actuação lesou grandemente os beiramarenses, sobretudo pela dualidade de critérios.

CAMPEONATO NACIONAL

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da jornada

Ac.º Coimbra - Académica	84-39
Porto - BEIRA-MAR	81-60
Covilhã - Académico	32-83
ILLIABUM - Col. Carvalhos	51-41

Classificação

Académico do Porto, 27 pontos. Académico de Coimbra, 25. Porto, 25. Gaia, 22. BEIRA-MAR, 22. ILLIABUM, 21. Colégio dos Carvalhos, 18. Académica, 16. Covilhã, 16.

Próxima jornada

Amanhã, de manhã

Académico - ILLIABUM
Col. Carvalhos - Ac.º Coimbra
Académica - Porto
BEIRA-MAR - Gaia

PARA PENSAR E REPENSAR

APONTAMENTO DO CAP. JOAQUIM DUARTE

HOUVE de tudo no Pavilhão de Desportos do Beira-Mar, no decorrer do jogo de andebol entre os aveirenses e o Desportivo de Portugal.

Os forasteiros exibiram-se bem, justificaram o triunfo e conseguiram, com o seu quê de sensacional, vencer um opositor que apenas tinha perdido no seu recinto com o Benfica, o Sporting e o Belenenses.

Por seu lado, os amarelos-negros, nitidamente perturbados com o golo inicial dos tricolores, jamais viriam a exibir-se dentro do seu normal, que lhes valera, inclusivé, 15 dias antes, um triunfo rutilante sobre o F. C. do Porto. Essa vitória, saborosa sem dúvida, levou a pensar numa tarefa fácil com os rapazes de Campanhã. Para mais, tratava-se do último jogo do campeonato, e acabar em beleza seria o desejo dos jogadores e do público que amparou a equipa ao longo de vários meses. Só que... as coisas não correram de feição, e o adversário lutou sempre, mesmo quando tudo parecia perdido. Ao invés, os beiramarenses mandaram sete bolas aos postes, apenas beneficiaram de uma grande penalidade, aliás convertida, e, para cúmulo do azar, os seus jogadores foram profundamente afectados por determinado sector do público que vai aos jogos, não para ver andebol, mas para assistir, tão somente, ao triunfo da sua equipa. A interrupção verificada a poucos minutos do fim, com a tristeza das cenas testemunhadas por um Pavilhão quase repleto, encheu-nos de vergonha! E aqui chegamos ao ponto alto da questão, que nos permite fazer uma série de perguntas, com as ilacções consequentes.

— Para onde caminha o desporto de competição? — Será que as liberdades conquistadas no campo político não trouxeram com elas o discernimento de raciocínio com o consequente comportamento cívico? — Quem somos nós para insultar, publicamente, um atleta que, desportivamente, sem outro objectivo ou interesse, defende a camisola das cores de uma colectividade pelo prazer de dar largas à sua condição física? — É assim, com estas atitudes reaccionárias, que vamos criar um Desporto novo no Portugal renovado?

Há, efectivamente, muita coisa a fazer no sector desportivo. Paralelamente com o desenvolvimento e a dinamização da Educação Física, há todo um trabalho a corrigir de esclarecimento das massas populares (e não só) que vêem no Desporto uma válvula de escape para os impropérios e os erros duma educação deficiente de muitos anos alienatórios. É por aqui que teremos de começar todos quantos aspiram a um Desporto repensado. Sem isto, que consideramos da maior premência, não adiantaremos um passo no processo revolucionário, sabendo-se que a educação e o civismo estão na base dum progresso que se deseja a todos os níveis e, obviamente, também no Desporto.

ANDEBOL DE SETE

NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados da 21.ª jornada

Sporting - Porto	25-12
Almada - Benfica	16-23
BEIRA-MAR - D. Portugal	12-14
V. Setúbal - C. Ourique	18- 6
Belenenses - Técnico	22-18
P. Manuel - Académico	17- 8

Classificação actual

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	21	20	0	1	399-272	61
Sporting	21	17	2	2	421-254	57
Belenenses	21	16	2	3	461-312	55
Porto	21	15	0	6	418-309	51
Almada	21	9	2	10	376-356	41
B.-MAR	21	8	2	11	321-396	39
P. Manuel	21	7	0	14	279-316	35
Técnico	21	7	0	14	304-387	35
V. Setúbal	20	7	0	13	258-313	34
D. Portug.	21	6	1	14	282-377	34
C. Ourique	21	6	0	15	279-430	33
Académico	20	3	1	16	270-411	27

Jogos para esta noite
Porto - Almada
D. Portugal - Sporting
Benfica - V. Setúbal
Técnico - BEIRA-MAR
C. Ourique - P. Manuel
Académico - Belenenses

BEIRA-MAR, 12 DESP. DE PORTUGAL, 14

Jogo no sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Manuel Lourenço e Brilhantino Mourão, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Januário (Sérgio e, de novo, Januário), Helder (7), Heber (2), Nuno (1), Fernando Rocha, Ulisses (1), Madeira, Patarrana (1), Manuel Ângelo, Machado e Madail.

DESPORTIVO — Jorge, Ventura (1), Zé Carlos (3), Mário Soares (6), Miranda (3), Artur, Liz (1), José Augusto, Rangel e Tino.

Em noite de autêntica «mala-pata», tanto na concretização (sete vezes foi a bola contra a madeira das balizas...) como na própria manobra global da turma (por exemplo, o contra-ataque, nascido dos passes dos guarda-redes, jamais resultou), os beiramarenses acabaram por sair derrotados, no derradeiro jogo que o calendário lhes marcava para o seu recinto.

Foi uma derrota imprevista, fortuita — que certos sectores do público não souberam aceitar e entender como contingência do jogo, circunstância que gerou um climax emocional de verdadeira polvorosa, com lamentáveis ocorrências registadas a poucos minutos do termo da partida, então interrompida por alguns momentos, para se restabelecer a ordem.

Restará acrescentar que o Desportivo de Portugal — para quem a vitória significava derradeira esperança com vista à possibilidade de evitar a descida de escalão — foi um vencedor justo do prélio: a turma portuense actuou com segurança a defender a sua baliza, mostrou-se calma e organizada, contando (e isso foi decisivo...) com a sorte do jogo pelo seu lado.

Ao intervalo, os beiramarenses venciam por 7-6.

Arbitragem bem conduzida.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Conforme já nestas colunas referimos, a Federação Portuguesa de Basquetebol promove, em Lagos, de 25 a 30 do corrente mês de Maio, o **I Encontro Nacional de Iniciados** — em que irão tomar parte o Beira-Mar, na sua qualidade de campeão distrital, e a Selecção de Aveiro (de que, é óbvio, se encontram excluídos os beiramarenses).

A chefiar a selecção aveirense — composta por elementos do Illiabum (António Santos, Aníbal Saraiva, João Marcela, Jorge Pinho e Rui Pereira), do Galitos (António Gamelas, Jorge Guerra, José Eduardo Barbosa e João Gonçalves) e do Sangalhos (Manuel Guedes, Armando Félix e José Neto) — seguirá para aquela cidade algarvia o dirigente António Rosalino Bizarro, acompanhando o treinador Carlos Bio.

Em prosseguimento das **II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro** — e depois das provas de basquetebol e natação, já concluídas, e logo que possível — vai iniciar-se, hoje (de manhã), o Torneio de Andebol de Sete.

Os diversos jogos, em que intervirão cinco equipas (Atlântico, Borges, Espírito Santo, Sotto-Mayor e Ultramarino), efectuam-se no Pavilhão de Ílhavo.

No sábado, e como estava anunciado, a Associação de Ciclismo de Aveiro fez disputar a prova **Taça «Malhas Marilú»** — tendo-se classificado, nos lugares cimeiros, os seguintes ciclistas: 1.º — Herculano Silva; 2.º — Manuel António; 3.º — Rui Pereira — todos das Caves Aliança. 4.º — António Fernandes (Coimbrões). 5.º — Alfredo Queirós (Coimbrões). 6.º — Manuel Freitas (Caves Aliança). 7.º — Rui Azevedo (Sangalhos). 8.º — Alfredo Ferreira (Caves Aliança). 9.º — Antero Soares (Sangalhos).

Nos Campeonatos Regionais de Atletismo (categoria de juvenis), recentemente disputados em S. João da Madeira, participaram atletas de dez clubes filiados na Associação de Desportos de Aveiro: Ginásio de Águeda, Grupo Desportivo e Cultural «Codal», Clube Cultural e Desportivo de Veiros, Sanjoanense, Furadouro, Estarreja, Gafanha, Oliveirense, Ovarense e Grupo de Ul.

JUVENDO/75 em AVEIRO

Por iniciativa da Direcção-Geral dos Desportos, encontra-se em funcionamento, desde Outubro do ano findo, a Escola de Natação de Aveiro — que tem vindo a registar, dia-a-dia, consolador aumento de frequência.

Mais de seiscentas crianças, dos 6 aos 13 anos, frequentam a Escola de Natação de Aveiro, sendo de assinalar a colaboração que ultimamente vem sendo prestada pelas alunas da Escola do Magistério Primário, tanto na condução dos alunos até à piscina, como, também, na sua activa participação nas aulas.

A Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos pretende dinamizar a prática do minibasquetebol, para já, em nível concelhio.

Na quarta-feira, à noite, durante reunião realizada por iniciativa do Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos, Dr. Joaquim Silveira, foram dados a conhecer pormenores referentes a esta campanha em prol do minibasquetebol, integrada no Juvendo/75.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 39 DO «TOTOBOLA»

1 de Junho de 1975

1 — Chaves - Sanjoanense	1
2 — Gil Vicente - Famalicão	1
3 — Vilanovense - Braga	X
4 — Salgueiros - Varzim	1
5 — Feirense - U. Leiria	1
6 — Oliveirense - Régua	1
7 — T. Novas - Almada	1
8 — Sintrense - Caldas	1
9 — U. Montemor - Montijo	1
10 — Peniche - Estoril	1
11 — Odivelas - E. Portalegre	1
12 — Lusitano - U. Leiria	1
13 — C. Piedade - Sesimbra	1